

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
DISCIPLINA: ESTRUTURA E MUDANÇA SOCIAL
CÓDIGO: 134899
SEGUNDO SEMESTRE/ 2017
PROFESSORA: MARIA FRANCISCA PINHEIRO COELHO
coelho francisca@gmail.com

PROGRAMA

1.EMENTA

A problemática da estrutura e das mudanças sociais constitui o cerne das disciplinas sociais, particularmente da sociologia. As mudanças sociais ocorrem com maior ou menor frequência em todas as sociedades. Porém, essa verdade fática nos levaria a defender que existe uma teoria geral da mudança? As mudanças sociais são endógenas ou exógenas à própria sociedade? Qual a relação entre a estrutura e a mudança social? Qual a relação entre as ações coletivas e a mudança social? Enfim, a sociologia pode pretender formular enunciados de alcance geral sobre a mudança ou deveria limitar-se, de preferência, à análise de processos de mudanças datados e situados? Estas são algumas das questões que o curso pretende debater ao abordar esses dois temas seminais da sociologia.

2. OBJETIVOS

A partir do estudo da construção no pensamento sociológico desses dois temas tão amplos, em termos teóricos e conceituais, o curso pretende debater sobre essa problemática na atualidade. O curso visa também discutir as características atuais dos processos de mudança, considerando situações concretas e contextos específicos.

3. PROCEDIMENTOS E AVALIAÇÃO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, estudos dirigidos e seminários, sendo esses últimos optativos. As leituras estão definidas para cada aula e serão solicitados o fichamento de cinco textos. As referências completas dos textos estão indicadas nas seções temáticas que compõem a estrutura do curso. A avaliação compreenderá: na participação em sala de aula, na qual a leitura dos textos é imprescindível; na entrega de cinco fichamentos de textos a serem indicados pela professora (2,0 pontos); e em uma prova dissertativa (8.0 pontos). Os alunos que apresentarem o seminário terão um ponto na média final.

4. CONTEÚDOS

A matéria está dividida em quatro seções temáticas. A primeira procura abordar os temas da estrutura e da mudança social nos clássicos da sociologia. A segunda seção

visa examinar a herança da sociologia clássica em autores contemporâneos. A terceira seção debate a problemática da estrutura e da mudança na sociedade brasileira. Por último, a quarta seção trata de debates contemporâneos que tematizam a questão da estrutura e da mudança social, realizando tanto um balanço das discussões anteriores, quanto apresentando novos problemas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA¹

A seguir, é apresentada a sequência das seções, com a indicação das leituras da bibliografia básica. Durante a Semana Universitária, de 23 a 27 de outubro, não haverá aula para que os (as) estudantes participem das atividades.

1. Uma discussão com os estudantes sobre o conceito de estrutura e sua relação com a mudança social.
2. Apresentação e discussão do Programa.

Seção I – Sociologia clássica

3. MARX, Karl **Contribuição à crítica da economia política**. Tradução de Maria Helena Barreira Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1977. (Prefácio à contribuição à crítica da economia política. p. 23-27).

4. MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1984. v. 1. (Prefácio da primeira edição de O Capital (1967); e Posfácio da segunda edição (1873) p. 11-21).

5. DURKHEIM, Émile. **A divisão do trabalho social**. 2 ed. Lisboa: Editorial Presença, LTD, 1984. v. 1. (Introdução: O problema. p. 51-59).

6. DURKHEIM, Émile. **A divisão do trabalho social**. 2 ed. Lisboa: Editorial Presença, LTD, 1984. v. 1. (Capítulo 1. Método para determinar esta função. p. 63-86).

7. WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Editora da Universidade de Brasília, 1991, v. 1. (Cap. 1. Conceitos sociológicos fundamentais, p. 3-35).

8. WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991. Parte 1. (A “objetividade” do conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política, p. 107-154).

¹ A bibliografia poderá ser alterada durante o andamento do matéria, assim como textos complementares serão sugeridos ao longo das discussões.

9. SIMMEL, Georg. SIMMEL, Georg. **Sociologia**. Moraes Filho, Evaristo (Org.). São Paulo: Ática, 1983. (A natureza sociológica do conflito, p. 122-134).

10. SIMMEL, Georg. **Filosofía del dinero**. (Traducción de Ramón García Cotarelo. Colección Entrelíneas. Capitan Swing. Madrid, España, 2013. (Prefacio, 33-37 e El aumento de la cultura material y el retraso en la cultura individual, p. 533-537).

Seção II – A herança dos clássicos no século XX

11. PARSONS, Talcott. **Sociedades – Perspectivas evolutivas e comparativas**. Tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1969. (Cap. 1, O estudo de sociedades (p. 11-15) e Cap. 2, O conceito de sociedade: os componentes e suas inter-relações (p. 16-53).

12. GOFFMAN, Erving. **Ritual da interação: ensaios sobre o comportamento face a face**. Tradução de Fabio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Coleção Sociologia (Sobre a preservação da fachada – Uma análise dos elementos rituais na interação social, p. 13-50).

13. GOFFMAN, Erving. **Ritual da interação: ensaios sobre o comportamento face a face**. Tradução de Fabio Rodrigues Ribeiro da Silva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Coleção Sociologia (Constrangimento e organização social, p. 95-109).

14. MANNHEIM, Karl. **Sociologia do Conhecimento**. Portugal: RÉ-S-Editora, 1951. V. II. (O problema das gerações. p. 115-174)

15. MANNHEIM, Karl. **Diagnóstico de nosso tempo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973. (O problema da juventude na sociedade moderna, p. 47-72)

16. MERTON, Robert. **Sociologia – Teoria e estrutura**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1970. (Estrutura social e anomia, p. 203-234).

17. MERTON, Robert. **Sociologia – Teoria e estrutura**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1970. (Continuidade na teoria da estrutura social e anomia, p. 235-270).

18. GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs.). **Teoria social hoje**. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Editora UNESP, 1999 (Anthony Giddens. Estruturalismo, pós-estruturalismo, p. 281-319).

Seção III – Estrutura e mudança social no Brasil

19. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (13. A primeira república e o povo na rua, p. 318-350)

20. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (14. Samba, malandragem e muito autoritarismo na gênese do Brasil moderno, p.351-385).
21. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (15. *Yes, nós temos democracia*, p. 386-411).
22. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (16. Os anos 1950-1960: a bossa, a democracia e o país subdesenvolvido, p. 412-436).
23. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (17. No fio da navalha: ditadura, oposição e resistência, p. 437-466)
24. SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. **Brasil: uma biografia**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (18. No caminho da democracia: a transição para o poder civil e as ambiguidades e heranças da ditadura militar, p. 467-498).

Seção IV – Questões e problemas atuais

25. BIGNOTTO, Newton (org.) **Pensar a república**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000 (RIBEIRO, Renato Janine. Democracia *versus* república. p. 13-26).
26. BIGNOTTO, Newton (org.). **Pensar a república**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000. (MIRANDA, Wander Melo. Cenas urbanas: A violência como forma, p. 179-190).
27. TAYLOR, Charles (Org.). **Multiculturalismo** – Examinando a política do reconhecimento. Portugal/Lisboa: Instituto Piaget, 1994. (TAYLOR, Charles, A política do reconhecimento, p. 21-44).
28. TAYLOR, Charles (Org.). **Multiculturalismo** – Examinando a política do reconhecimento. Portugal/Lisboa: Instituto Piaget, 1994. (HABERMS, Jürgen. Lutas pelo reconhecimento no Estado Constitucional Democrático, 125-164).
29. TAYLOR, Charles (Org.). **Multiculturalismo** – Examinando a política do reconhecimento. Portugal/Lisboa: Instituto Piaget, 1994. (APPIAH, K.Anthony. Identidade, autenticidade, sobrevivência: Sociedades multiculturais e reprodução social, p. 165-180).
30. SOUZA, Jessé (Org.). **Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. (FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista, p. 245-182).

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVRITZER, Leonardo; DOMINGUES, José Maurício. **Teoria social e modernidade no Brasil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000, 238 p.

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1982.

BERGER, Peter. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985, 246 p.

CHABAUD-RYCHTER, Danielle; DESCOUTURES, Virginie; VARIKAS, Eleni. **O gênero nas Ciências Sociais**: releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2014.

SAID, Edward W. **Cultura e imperialismo**. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. (4. Livre da dominação no futuro, p. 432-510).

SOUZA, Jessé; ÖELZE, Berthold (Orgs.). 2 ed. **Simmel e a modernidade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

TOCQUEVILLE, Alex. **A democracia na América**. 2 ed. Belo Horizonte: ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.